

## ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Aos vinte e dois de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta e três minutos, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio da Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, de forma remota, em função das limitações impostas pela epidemia Coronavírus – COVID19, conforme convocação feita pelo Presidente, com a participação dos seguintes conselheiros: André Abreu Reis, Maria Fernandes Caldas, Adriana Branco Cerqueira, Jomara Alves da Silva, Máira da Cunha Pinto Colares, Alberto Lage Paula Carvalho Rezende, Andréa Hermógenes Martins, Paulo Pereira Machado, Paulo Henrique Santos Fonseca, Neide da Silva Resende, Eugênio Tadeu Possa e André Christiano dos Santos. Também participaram o subsecretário de Gestão Previdenciária, Gleison Pereira de Souza, a diretora de Gestão de Contas Previdenciárias Camila Mariana da Cruz G. Coutinho e os servidores Fabrícia Aurélio Castro Costa, Maura Lelis Mariz e Rodrigo André de Almeida. O presidente André cumprimentou a todos e verificou junto aos conselheiros se havia alguma alteração a ser feita na ata da reunião anterior. Diante da negativa, a ata foi aprovada será conduzida para assinatura quando houver reunião presencial. Em seguida, passou a palavra para Camila Coutinho, que apresentou o segundo item da pauta: “Aprovação da Proposta de Lei Orçamentária Anual - PLOA-RPPS/BH para 2021 e da revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2021”. A diretora salientou que no dia 15/07/20 foi encaminhado aos conselheiros, por e-mail, um relatório técnico com informações e premissas gerais de elaboração da Proposta Orçamentária Anual do RPPS-BH e planilhas com os valores das propostas. A diretora iniciou a apresentação discorrendo sobre o Fundo Financeiro - FUFIN e o Fundo Previdenciário - BHPrev, de acordo com a Lei nº 10.362/2011, que instituiu o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos de Belo Horizonte. Apresentou também os dados de despesa, receita, aporte do tesouro e superávit orçamentário no encerramento de 2019 e saldo de caixa e aplicações para 2020 dos dois fundos. Expôs a quantidade de beneficiários (ativos, aposentados e pensionistas) vinculados aos planos em abril/20, dos fundos, além de indicadores da execução confrontada com a previsão da receita e despesa referentes à 2019. Por fim, Camila apresentou os aspectos técnicos da elaboração da proposta orçamentária da Taxa de Administração da Subsecretaria de Gestão Previdenciária (Suprev), Unidade Gestora Única do RPPS-BH, estimada para 2021 em R\$14,8 milhões, em valores arredondados, cujos gastos totais estimados somam R\$7,2 milhões, também arredondados, englobando todas as despesas correntes e de capital da Suprev, incluindo a folha de seus servidores e os investimentos e programas especiais. Mostrou ainda os gastos totais estimados para 2021 com benefícios previdenciários do Fufin, somando R\$1,5 bilhões e do BHPrev, estimados em R\$5,5 milhões, contra uma receita total estimada de R\$528 milhões e R\$331 milhões, respectivamente, números, esses, arredondados. Durante a apresentação, o conselheiro Paulo Machado questionou se a alteração promovida na taxa de administração, antes de 0,25%, para 0,4%, destinou-se a atender à modernização dos processos da Suprev. A diretora fez uma correção nos dados informados pelo conselheiro, dizendo que a taxa foi alterada de 0,1% para 0,4% e confirmou que isso ocorreu para que a Unidade Gestora tivesse condições de adquirir o Sistema de Gestão Previdenciária, em fase final de implantação, e demais investimentos para a modernização da Previdência Municipal. Afirmou ainda que não necessariamente o valor disponível enquanto Taxa de Administração é integralmente utilizado, e que os saldos porventura constituídos após encerramento de exercício são destinados conforme deliberação do Conselho de Administração. A conselheira Andréa Hermógenes questionou qual era a atual situação do processo de modernização do sistema previdenciário. O subsecretário Gleison informou que, em breve, este assunto seria acrescentado na pauta das reuniões deste Conselho. O conselheiro Paulo Machado solicitou o reenvio do material apresentado nas reuniões anteriores e, se necessário, seria requerida uma reunião à parte para tratar dos dados deficitários e esclarecimentos sobre o FUFIN. Gleison informou que as apresentações das reuniões seriam reconduzidas aos conselheiros. Em seguida, o Subsecretário colocou em votação a Proposta Orçamentária do RPPS para 2021 e a revisão do PPAG para 2021, da taxa de administração e das despesas previdenciárias do Fufin e do BHPrev. Todos os membros votaram a favor,

não havendo nenhuma abstenção ou opinião contrária. Após, O Subsecretário Gleison passou para o terceiro item da pauta: “Relatório Mensal dos Investimentos”, passando a palavra para o servidor Rodrigo de Almeida. Este iniciou a apresentação ressaltando que apesar de haver, atualmente, um superávit orçamentário no BHPrev, o plano apresentou, na Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2019, um déficit atuarial de aproximadamente R\$ 69 milhões. Posteriormente, Rodrigo apresentou os seguintes tópicos: receitas de contribuição e financeira; saldos; alocações; desempenho dos investimentos; indicadores de mercado, comitê de investimentos e evolução do patrimônio do RPPS. Destacam-se: receitas/despesas referentes ao mês de jun/20 (contribuição: R\$ 14,67 milhões; benefícios pagos: R\$ 174.192,13; receita financeira: R\$ 14,77 milhões) e patrimônio acumulado até o primeiro semestre de 2020 de R\$ 1.103,09 milhões. As alocações tática (35,0 %) e estratégica (65,0 %) renderam, no acumulado de 2020, respectivamente, -0,15% e 2,78%. O consolidado do BHPrev (alocações tática e estratégica) rendeu, no acumulado de 2020, 2,12%, representando 76,38% da meta atuarial do ano de 2020, considerando a rentabilidade da alocação estratégica a vencimento. Dando continuidade à reunião, Gleison passou para o último item da pauta: “Informes Gerais”, informando o cancelamento da reunião extraordinária, prevista para o dia 29/07/20, considerando que a pauta a ser tratada foi encerrada com a aprovação das propostas da LOA-PPAG - RPPS/BH 2021. Comunicou, ainda, a data da próxima reunião do Conselho de Administração, que ocorrerá em 19/08/2020. Nada mais a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e, às 15h41min eu, \_\_\_\_\_ (Maura Lelis Mariz), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.

André Abreu Reis

Adriana Branco Cerqueira

Maria Fernandes Caldas

Jomara Alves da Silva

Maíra da Cunha Pinto Colares

Alberto Lage Paula Carvalho Rezende

Andréa Hermógenes Martins

Paulo Henrique Santos Fonseca

Paulo Pereira Machado

Neide da Silva Resende

Eugênio Tadeu Possa

André Christiano dos Santos